



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA**

MARCO AURÉLIO GOMES VILAS BÔAS

**ESPAÇOS SONOROS: A CARREIRA ARTÍSTICA E PEDAGÓGICA DE
ZDENEK SVAB, UMA TRAJETÓRIA DE CONTRIBUIÇÕES**

Salvador
2022

MARCO AURÉLIO GOMES VILAS BÔAS

ESPAÇOS SONOROS: A CARREIRA ARTÍSTICA E PEDAGÓGICA DE ZDENEK SVAB, UMA TRAJETÓRIA DE CONTRIBUIÇÕES

Trabalho elaborado no Programa de Pós-Graduação Profissional em Música da Universidade Federal da Bahia, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Música na área de Criação Musical - Interpretação.

Orientador: Prof. Dr. Celso José Rodrigues Benedito

Salvador
2022

Ficha catalográfica elaborada pela
Biblioteca da Escola de Música - UFBA

V697 Vilas Bôas, Marco Aurélio Gomes
Espaços sonoros: a carreira artística e pedagógica de Zdenek Svab, uma trajetória de contribuições / Marco Aurélio Gomes Vilas Bôas.- Salvador, 2022.
57 f. : il. Color.

Orientador: Prof. Celso José Rodrigues Benedito
Trabalho de Conclusão (mestrado profissional) – Universidade Federal da Bahia. Escola de Música, 2022.

1.Svab, Zdenek. 2. Música - Instrução e estudo. 3. Trompa - Músicos. I. Benedito, Celso José Rodrigues. II. Universidade Federal da Bahia. III. Título.

CDD: 780.7

Bibliotecário: Levi Santos - CRB5:1319



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA
Avenida Araújo Pinho, Nº 58; Bairro: Canela – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-7888. E-mail: ppgprom@ufba.br

O memorial de **MARCO AURÉLIO GOMES VILAS BÔAS** intitulado **“ESPAÇOS SONOROS: A CARREIRA ARTÍSTICA E PEDAGÓGICA DE ZDENEK SVAB, UMA TRAJETÓRIA DE CONTRIBUIÇÕES.”** foi aprovado.

Dr. Celso José Rodrigues Benedito (orientador)

Documento assinado digitalmente
gov.br Lelio Eduardo Alves da Silva
Data: 10/05/2022 14:39:56-0300
Verifique em <https://verificador.itl.br>

Dr. Lélío Eduardo Alves da Silva

Prof. Philip Doyle

Salvador / BA, 10 de maio de 2022.

Dedico este trabalho a Deus, aos meus pais Maria Luiza Gomes Vilas Bôas e Itamar Pedroso Vilas Bôas, à minha querida esposa Mileide Leal de Souza Vilas Bôas, meus filhos Olívia Leal Vilas Bôas e Jorge Leal Vilas Bôas, meus irmãos Lizamara Gomes Vilas Bôas e Samir Gomes Vilas Bôas, a todos os demais familiares, todos os colegas de profissão e os mestres que de alguma forma contribuíram para com minha jornada até aqui, em especial ao querido, amigo e professor Zdenek Svab, a inspiração e objeto principal de minha pesquisa.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida e por todas as conquistas alcançadas.

Aos meus pais, fontes inesgotáveis de amor e incentivo.

À minha esposa e filhos que ao meio de uma pandemia foram pacientes e compreensivos para com minha dedicação a esse projeto e aos momentos em que não pude estar presente.

Aos irmãos, demais familiares e amigos por toda ajuda e incentivo.

Ao meu dedicado orientador Prof. Dr. Celso José Rodrigues Benedito, por abraçar e confiar nesse projeto, além de toda disponibilidade e ensinamentos prestados.

Aos colegas de classe pelo companheirismo e apoio.

A Fábio Flatschart web designer, trompista e agora amigo, quem empresta seu olhar e conhecimento para a construção e funcionalidade do site produto desta pesquisa.

Aos dedicados professores e demais profissionais do PPGPROM (Programa de Pós-Graduação Profissional em Música) da UFBA (Universidade Federal da Bahia) que mesmo ao caos mundial proporcionado por uma pandemia, se reinventaram para atender e levar conhecimento aos discentes de forma virtual, atendendo todas as recomendações de combate e prevenção à COVID-19.

Por último e em especial, ao meu grande mestre Zdenek Svab, responsável pela minha formação profissional, fonte inesgotável de conhecimentos e peça fundamental para história e ensino da trompa no Brasil.

BÔAS, Marco Aurélio Gomes Vilas. **Espaços Sonoros: a carreira artística e pedagógica de Zdenek Svab, uma trajetória de contribuições**, 2022. Trabalho de Conclusão Final (Mestrado) – Programa de Pós Graduação Profissional em Música, Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2022.

RESUMO

Esse trabalho foi elaborado durante o Mestrado Profissional em Música da Universidade Federal da Bahia (UFBA), na área de performance musical. O objetivo dessa pesquisa é evidenciar a carreira artística e pedagógica de Zdenek Svab promovendo através de sua trajetória um mecanismo de busca para a educação, pesquisa e apreciação musical com especial referência para a trompa. Svab é um trompista e professor tcheco radicado no Brasil desde 1968 e que se tornou uma das principais referências do instrumento no país. Adquiriu-se ao longo da pesquisa um inventário de documentos como: programas, jornais, revistas, registros de áudio, vídeo e fotografias. Organizados de forma cronológica, esse material ilustra sua trajetória como artista e professor em uma linha do tempo. Os resultados dessa coleta estabeleceram-se em um Espaço Virtual, onde conteúdos serão disponibilizados para a apreciação da comunidade trompística, bem como para pesquisadores que tenham uma estreita relação com o assunto. Possibilitando novas descobertas, fatos e informações que possam contribuir para o ensino e fazer musical da trompa no Brasil.

Palavras-chaves: Zdenek Svab – Carreira. Artística. Pedagógica – Linha do Tempo – Site – Apreciação e Pesquisa

BÔAS, Marco Aurélio Gomes Vilas. **Sound Spaces: the artistic and pedagogical career of Zdenek Svab, a trajectory of contributions**, 2022. Professional Post-Graduation Program in Music, School of Music, Federal University of Bahia, Salvador, Brazil, 2022.

ABSTRACT

This work was elaborated during the Professional Masters in Music degree at the Federal University of Bahia (UFBA), in the area of musical performance. The objective of this research is to highlight the artistic and pedagogical career of Zdenek Svab, promoting through his trajectory a search engine for education, research and musical appreciation with special reference to the French horn. Svab is a Czech horn player and teacher based in Brazil since 1968 and who has become one of the main references of the instrument in the country. During the research, an inventory of documents was acquired, such as: programs, newspapers cuttings, magazines, audios, videos and photographs. Organized chronologically, this material illustrates his trajectory as an artist and teacher in a timeline. The results of this collection were established in a Virtual Space, where contents will be made available for the appreciation of the horn community, as well as for researchers who have a close relationship with the subject, thus enabling new discoveries, facts and information that can contribute to the teaching and music making of the horn in Brazil.

Keyword: Zdenek Svab – Artistic. Pedagogical. Career – Timeline – Website – Appreciation and Research

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	TRAJETÓRIA MUSICAL.....	11
3	DISCIPLINAS.....	13
3.1	Disciplinas Teóricas Obrigatórias.....	14
3.1.1	MUS502/20151 – Estudos Bibliograficos e metodológicos I.....	14
3.1.2	MUSD42/20151 - Métodos de Pesquisa em Execução Musical.....	14
3.2	Disciplinas Teóricas Optativas.....	14
3.2.1	MUSE91/20181 – Música, Sociedade e Profissão.....	14
3.2.2	MUSD45/20151 – Estudos Especiais em Interpretação.....	15
3.3	Disciplinas Práticas.....	15
3.3.1	Atividades afins com as práticas supervisionadas.....	18
4	ARTIGOS.....	20
5	PRODUTO (ESPAÇO SVAB).....	21
	REFERÊNCIAS.....	25
	Anexo I – SVAB (Gilson Santos).....	26
	Anexo II – Fanfarra e Dança (Alexandre Schubert).....	32
	Anexo III – Espaços Sonoros para Trompa, Oboés e Cordas.....	40
	Anexo IV – Espaços Sonoros: O universo artístico e pedagógico Zdenek Svab.....	46
	Anexo V – Lista de Gravações.....	56

1. INTRODUÇÃO

Essa pesquisa tem como objetivo evidenciar a carreira artística e pedagógica de Zdenek Svab a partir de fatos, conhecimentos e curiosidades a respeito de sua vida profissional. Ao mesmo tempo criou-se um mecanismo de pesquisa e apreciação pautado nessa trajetória de contribuições. Os resultados deste trabalho se estabelecem em um espaço virtual onde está sendo disponibilizada parte significativa do material que ilustra a relevância deste artista e professor.

Natural da República Tcheca, Svab deixou em 1968 uma carreira promissora na Europa para se mudar para o Brasil. País onde desde então, dedica toda a sua trajetória artística e pedagógica. Contracenou com renomados compositores brasileiros e, através do diálogo colaborativo com esses autores, estreou uma lista de novas obras. Também promoveu e divulgou o repertório brasileiro para trompa em todas as suas atividades profissionais. Como educador manteve sempre o foco no aperfeiçoamento técnico-musical de seus alunos, procurou entender as necessidades e dificuldades do ensino da trompa e inseriu de acordo com essas necessidades uma metodologia pautada no seu aprendizado no Conservatório de Praga, instituindo assim, uma linha de ensino na universidade e nos mais diversos festivais de música do país em que participou. Aos poucos, direcionou e formou diversos trompistas no país.

Fundador de diversos grupos camerísticos, incentivou músicos e compositores para esse gênero musical. Com o *Sexteto do Rio*¹, por exemplo, estreou inúmeras obras para quinteto de sopros e piano. Como solista esteve à frente de muitas orquestras do país. Estreou obras de compositores renomados, recebeu dedicatórias de alguns deles. Participou em gravações de dezenas de discos entre o erudito e o popular. Possui um rico acervo de repertório brasileiro para trompa, além de registros e documentos ainda desconhecidos pela comunidade musical brasileira.

Parte desse material advém do acervo pessoal do prof. Svab. Soma-se a esse arquivo, uma busca textual, sonora e iconográfica que pude adquirir através de relatos, depoimentos e entrevistas com o Svab, bem como amigos, alunos e ex-alunos.

¹ Grupo criado em 1969, considerado o melhor conjunto de câmara do país nos anos de 1970 teve em sua formação: Celso Woltzenlogel, flauta, Paolo Nardi, oboé, José Cardoso Botelho, clarineta, Noel Devos, fagote, Zdenek Svab, trompa e Heitor Alimonda, piano.

Ao longo de minha formação, foi principalmente através deste professor que obtive orientação e inspiração para alcançar meus objetivos profissionais. Em sua dissertação *História da Trompa no Brasil*, ele nos mostra desde a dedicatória até sua conclusão o seu comprometimento com o ensino e o fazer musical da trompa no país. Com suas palavras diz: -

“Dedico este trabalho à todos os meus alunos e colegas brasileiros objetivando levar o entusiasmo aos mesmos, oferecendo informações que buscam enriquecer a literatura da trompa no Brasil.” (SVAB, 1996, p. VI) E conclui: - “O propósito de conseguir reunir o máximo de informações sobre a passagem histórica da trompa no Brasil deixa aqui um espaço, possibilitando a continuidade de pesquisas que abordem o mesmo tema, tentando assim desvendar várias questões obscuras.” (SVAB, 1996, p. 108).

Ao me deixar levar por esse incentivo, me inquieto ao saber o quanto se perdeu pelo caminho, descobri em seu acervo, documentos e arquivos desconhecidos da classe de trompa brasileira, material esse de relevância histórica e que nos ajuda reconhecer o trabalho realizado por Svab. Um aglomerado de informações que podem nortear novos estudos e incentivar investigações relacionadas a outros artistas e professores brasileiros e estrangeiros que contribuíram para uma renovação na forma de se fazer música e ensinar um instrumento musical. É nesse sentido que se constrói o Espaço Svab, um site singular que compartilha com o público os resultados de uma investigação aprofundada que será sempre acrescida por novas descobertas e pela própria capilaridade inovadora de um personagem histórico para trompa no Brasil.

2. TRAJETÓRIA MUSICAL

Natural de Volta Redonda/RJ dei início aos meus estudos musicais na FEVRE (Fundação Educacional de Volta Redonda) no ano de 1995 com orientação dos professores Nicolau Martins de Oliveira, Sarah Higino e José Sérgio Torres da Rocha.

Foi ainda na FEVRE, através de incentivo educacional subsidiado pela Prefeitura Municipal de Volta Redonda que tive meu primeiro contato com o professor Zdenek Svab. Saía do interior em direção a capital para participar de aulas com ele uma vez ao mês. Posteriormente compartilhava os conhecimentos adquiridos com os demais alunos de trompa da Fundação.

Dando continuidade em minha formação como trompista e músico, ingressei na Banda Sinfônica da CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) no ano de 1999, onde tive minha primeira atividade musical remunerada, o que viabilizou os estudos e a compra de materiais didáticos e acessórios para manutenção do meu instrumento.

No ano de 2001, após aprovação no vestibular, ingressei no curso de bacharelado em música/trompa da UNIRIO (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro) na turma do professor Zdenek Svab. Desde então, várias experiências aconteceram em minha vida, tanto no aspecto profissional como pessoal. A vida adulta finalmente batia à porta.

Ao longo de minha trajetória musical, tive a oportunidade de participar em diversos master classes e festivais, sempre com professores de renome internacional como Will Sanders², Philip Myers³, Radovan Vlatkovic⁴, Stefan Dohr⁵, Mahir Kalmik⁶, Eric Ruske⁷, Carlos Gomes de Oliveira⁸, Luiz Garcia⁹, Samuel Hamzem¹⁰, Mário Rocha¹¹, Philip Doyle¹², Antônio Augusto¹³, Adalto Soares¹⁴, Radegundis Tavares¹⁵ entre outros. O contato com esses professores confirmou para mim a valorosa forma de ensino e peculiaridades de Svab, que soube entender e aplicar seus conhecimentos às necessidades brasileiras.

² <https://www.hfm-karlsruhe.de/en/university/persons/prof-will-sanders>

³ <https://www.hornsociety.org/ihs-people/honorary/26-people/honorary/845-philip-myers>

⁴ <https://www.radovanvlatkovic.com/>

⁵ <https://www.berliner-philharmoniker.de/orchester/musiker/stefan-dohr/>

⁶ <https://www.musik.uni-mainz.de/lehrende/mahir-kalmik/>

⁷ <https://www.bu.edu/cfa/profile/eric-ruske/>

⁸ Carlos Gomes de Oliveira foi professor de trompa da Escola de Música da UFRJ e membro fundador do Quinteto Villa-Lobos.

⁹ Luiz Garcia é trompa solista da OSESP (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo).

¹⁰ <https://www.lyricopera.org/about/company/artists-musicians/lyric-opera-orchestra/samuel-hamzem/>

¹¹ Mário Rocha foi trompista da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal de São Paulo, um renomado professor que formou diferentes gerações de trompistas na cidade de São Paulo.

¹² <https://petrobrasinfonica.com.br/musico/philip-doyle/>

¹³ <https://ppgm.musica.ufrj.br/antonio-jose-augusto/>

¹⁴ <https://www.hornsociety.org/295-newsletter/1121-soares-pt>

¹⁵ <https://radegundistavaresbr.com/>

Foi também neste período que ingressei na OSB-Jovem (Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem), minha primeira orquestra sinfônica. Lá, aprendi a fazer parte e também liderar um naipe de trompas. Pude conhecer o repertório orquestral, os principais solos da literatura do meu instrumento e acompanhar grandes artistas e maestros. A OSB-Jovem me serviu de vitrine e aprendizado durante os sete anos em que lá estive. Foi a partir dessa experiência que surgiram os primeiros convites para participação em orquestras sinfônicas profissionais, entre elas, a OSN-UFF (Orquestra Sinfônica Nacional da Universidade Federal Fluminense), OSB (Orquestra Sinfônica Brasileira), OPES (Orquestra Petrobrás Sinfônica) e OSTM (Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro).

Através de concurso público em 2006, ingressei como músico e servidor público da OSN-UFF. Herdeiro da cadeira que um dia o próprio Professor Svab ocupou, posso dizer que lá é onde realizo meus principais trabalhos artísticos como trompista.

Especializei-me em Música de Câmara pelo CBM (Conservatório Brasileiro de Música) na turma do professor David Chew¹⁶. Ao longo de minha trajetória participei de diversos grupos e eventos de música de câmara, destaco o grupo QuintetAço (Quinteto de Metais) e o evento Festival Villa-Lobos que ocorre na cidade do Rio de Janeiro. Música de câmara é uma área com a qual tenho muito esmero.

Em 2020, buscando ampliar meus conhecimentos, ingressei ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Música pela UFBA. Ao retornar para o universo científico, tive como objetivo principal contribuir para o ensino e fazer musical através da construção de um site que busca contemplar toda uma trajetória de professor e artista que é, ainda hoje, Zdenek Svab.

3. DISCIPLINAS

Ao longo do curso de mestrado profissional, tive contato com disciplinas, professores e palestrantes importantes que agregaram conhecimentos e me ajudaram no entendimento e desenrolar de uma pesquisa científica. Assuntos diversos contribuíram para com minha pesquisa e apresentarei algumas reflexões relevantes respectivas às disciplinas.

¹⁶ <https://www.osb.com.br/musicos/DAVID-CHEW>

3.1 – Disciplinas Teóricas Obrigatórias

3.1.1 – MUS502/20151 – Estudos Bibliográficos e metodológicos I

Estudos Bibliográficos e Metodológicos I correspondem a duas disciplinas que foram ofertadas em caráter remoto. Vale dizer que em meu primeiro semestre de curso (setembro, 2020) passávamos por uma pandemia de proporção mundial e que demandava isolamento social. Por conta desse motivo e com o intuito de não interromper as pesquisas científicas, é que a UFBA iniciou de forma experimental o ensino remoto no PPGPROM.

As duas disciplinas em questão são: *Elaboração e Redação de Artigos Científicos e Seminário Para Elaboração de Projetos de Pesquisas*, lecionadas pelos professores Lélío Eduardo Alves da Silva e Flávia Albano de Lima. Os conhecimentos adquiridos nessas disciplinas ajudaram a compreender o processo de criação e construção de um artigo. Como pré-requisito da matéria *Elaboração e Redação de Artigos* iniciei meu primeiro artigo científico: *Espaços Sonoros: O universo artístico e pedagógico de Zdenek Svab*, que veio a ser publicado em *The Brazilian Trombone Association Journal*, vol 3, n^o 1 Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas Submissão: 29/mar/21 - Aceite: 26/mai/21.

Além do direcionamento técnico para a escrita acadêmica, foram disponibilizados pelos professores diversos trabalhos essenciais para a fundamentação e revisão bibliográfica de minha pesquisa.

3.1.2 - MUSD42/20151 - Métodos de Pesquisa em Execução Musical.

Métodos de Pesquisa em Execução Musical foi uma disciplina ministrada por três professores, Lucas Robatto, José Maurício Valle Brandão e Suzana Kato. A oportunidade de obter três linhas de raciocínio para a metodologia de pesquisa em execução musical ampliou consideravelmente as possibilidades de busca de elementos e fatos comuns à minha pesquisa.

3.2 - Disciplinas Teóricas Optativas

3.2.1 – MUSE91/20181 – Música, Sociedade e Profissão

Entre todas as disciplinas oferecidas, essa talvez tenha sido a que mais me chamou a atenção. Havia uma grande participação dos colegas de classe. Em todas as aulas ocorreram debates que proporcionaram uma dinâmica diversificada, nos trazendo uma pluralidade de

conceitos que evocam uma troca de saberes, contribuindo com o entendimento do nosso papel enquanto músico dentro da sociedade.

Essa disciplina foi dividida pelo professor Lucas Robatto e o professor visitante Rodrigo Heringer. Tivemos a oportunidade de ouvir palestrantes, profissionais de outras áreas com seus olhares e considerações a respeito da posição do músico na sociedade enquanto profissional. Como alunos dessa disciplina, desfrutamos de um seminário, onde foram realizados quatro encontros com intelectuais como o filósofo Leandro Karnal, o advogado Rodrigo Moraes, a professora de ciências econômicas Ana Flávia Machado e a professora e pesquisadora em política e gestão cultural Mariella Pitombo.

3.2.2 – MUSD45/20151 – Estudos Especiais em Interpretação

Ao longo do segundo semestre de 2021, tive a oportunidade de reencontrar e conhecer professores do PPGPROM (Programa de Pós-Graduação Profissional em Música) da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e aprender através de trabalhos realizados por eles. Diversos assuntos foram abordados no decorrer dos Estudos Especiais em Interpretação, uma disciplina dividida pelos professores: Beatriz Alessio de Aguiar Scebba (responsável pela disciplina), Celso José Rodrigues Benedito, Alexandre Alves Casado, Ekaterina Konopleva, Lucas Robatto, Joel Luís da Silva Barbosa, Pedro Amorim de Oliveira Filho, Lélío Eduardo Alves da Silva, Flávia Albano de Lima, Mario Enrique Ulloa Peñaranda, Pedro Robatto e Rowney Archibald Scott Júnior. Todos os professores, sem exceção, trouxeram assuntos relevantes, mas, três em especial foram valiosos para com minha pesquisa e prática profissional:

- Afeto, Prazer em tocar e utilização dos gostos e lembranças musicais nos estudos de rotina. (Celso José Rodrigues Benedito)

- Estrutura do Memorial e elaboração de Artigo. (Lélío Eduardo Alves da Silva)

- Tempo de Estudo (otimização) – Música e Esporte. (Pedro Robatto)

3.3 – Disciplinas Práticas

Esse grupo de disciplinas corresponde a todas as práticas supervisionadas no decorrer do curso de mestrado profissional. As atividades foram orientadas e realizadas de forma virtual. Sob a supervisão do orientador Prof. Dr. Celso Benedito, as disciplinas realizadas foram:

– MUSE93/20181 – Prática de Gestão em Música

A gestão em música contribuiu para minha organização metodológica, onde juntamente com o orientador realizamos as seguintes atividades:

- Construção de um cronograma de atividades para os desdobramentos da pesquisa e definição do produto – Carga horária 20h
- Coleta, seleção e organização de materiais relacionados ao tema da pesquisa – Carga horária 60h
- Criação textual direcionada ao produto – 40h

– MUSE94/20181 – Práticas Especiais em Música

Uma prática fundamental para minha pesquisa, onde pude tratar grande parte do material coletado. Discussões a respeito de revisão e edição de partituras ajudaram na escolha ideal do formato a ser realizado. Também houve nesse período duas encomendas, dois quartetos foram escritos a meu pedido e dedicados ao professor Zdenek Svab, trata-se de: SVAB (Anexo I) do compositor Gilson Santos e Fanfarra e Dança (Anexo II) do compositor Alexandre Schubert.

- Edições e revisões de partituras – 120h

– MUSE95/20181 – Oficina de Prática Técnico-Interpretativa

(Disciplina ofertada remotamente para o semestre letivo suplementar SLS2020)

Essa oficina contribuiu para um olhar interpretativo mais amplo e para uma preparação técnica mais direcionada ao repertório.

- Práticas direcionadas as técnicas do instrumento – 60h
- Preparação de repertório, leituras e ensaios – 80h
- Execuções online de repertório trabalhado - 20h

– MUSE99/20181 – Preparação de Recital/Concerto Solístico

Atividade que divide a liberdade interpretativa com o direcionamento preparativo de um recital e/ou concerto solístico. Nos mostra e possibilita comportamentos que auxiliam no fazer musical.

- Preparação individual para Recital/Concerto Solístico – 60h
- Preparação com orientação para Recital/Concerto Solístico – 30h
- Ensaios para Recital/Concerto Solístico – 30h
- Recital/Concerto Solístico - realização futura – estimação de 1h

– MUSF03/20181 – Prática Docente em Ensino Coletivo Instrumental/Vocal

Essa prática foi de grande contribuição para minha vida profissional, uma atividade presente em alguns momentos de minha carreira no passado. Aqui vejo ganhar novas possibilidades com ampliação de minha atividade como músico. Conhecer a metodologia de diversos professores e depois aplicar isso de maneira pessoal em uma condução didática própria é enriquecedor.

- Acompanhamento como ouvinte de aulas de grupos instrumentais – 60h
- Acompanhamento como professor de grupos instrumentais – 60h

– MUSF04/20181 – Prática Docente em Ensino Individual Instrumental/Vocal

Assim como a prática docente em ensino coletivo, a de ensino individual me fez enxergar novas possibilidades, ao mesmo tempo em que me mostrou o quão responsável é o ensino instrumental/vocal.

- Acompanhamento como ouvinte de aulas individuais – 60h
- Acompanhamento como professor de aulas individuais – 60h

– MUSE96/20181 – Prática Orquestral

A prática orquestral é a minha principal atividade profissional. Mas, que por conta da pandemia resumiu-se em uma nova maneira de se fazer música em grupo, ensaios (preparação individual), gravações e edições audiovisuais estão sendo as atividades mais próximas do que seria o normal. Junto a OSN-UFF, por exemplo, foram realizados alguns vídeos no formato

mosaico, onde janelas dentro de uma mesma tela reproduziam de forma simultânea os vídeos individuais dos músicos.

- Ensaios, gravações e edições – 150h

– MUSE97/20181 – Prática Camerística

Assim como a Prática Orquestral, a Prática Camerística seguiu os mesmos moldes. Produzi com quartetos e quintetos alguns trabalhos dessa natureza.

- Ensaios, gravações e edições – 150h

3.3.1 – Atividades afins com as práticas supervisionadas

As atividades realizadas afins com as práticas supervisionadas são resultados de trabalhos que realizo profissionalmente ou haver com a pesquisa. Destaco as seguintes atividades:

- Vídeo comentado – Espaços Sonoros (Dedicado à Zdenek Svab) – Guerra-Peixe

Chico Trompa e Sarah Higino – Publicação 30/09/2020 (youtube) - <https://www.youtube.com/watch?v=ugkpTAAwI4o&t=13s>

- Vídeo – Relembrando a Nossa Infância

Quarteto Rio Minas – Publicação 24/10/2020 (youtube) - <https://www.youtube.com/watch?v=zx1tzQYZiCs>

- Intercambio Musical OSN-UFF & VRCM (Volta Redonda a Cidade da Música)

Aulas ministradas no período de Agosto a Dezembro de 2020

Vídeo de encerramento – Frevo Sanfonado - Trio de professores e monitores do Intercambio Musical OSN-UFF & VRCM – Publicação 08/12/2020 (youtube) - <https://www.youtube.com/watch?v=gOPcBzw-RHo>

- I Congresso de Pesquisa Sobre a Trompa – Perspectivas para a Pesquisa em Trompa no Brasil na Década Iniciada em 2020

Produção e Coordenação – Fevereiro a Março de 2020

Apresentação da pesquisa em andamento – 16/03/2020

Abaixo segue as atividades realizadas no I Congresso de Pesquisa da Trompa e seus respectivos links para consulta:

- Mesa redonda sobre "Perspectivas para a pesquisa em trompa na década de 2020" - Adalto Soares (UFRN), Celso Benedito (UFBA), Philip Doyle (UFRJ), Radegundis Tavares (UFRN), Ricardo Lepre (FAMES), Rinaldo Fonseca (UFPE), Waleska Beltrami (UFF) - <https://www.youtube.com/watch?v=KWvLbRBYCso&t=464s>

- Victor Prado "Ted" interpreta Donna Lee, de Charlie Parker

- O Octeto Feminino do Brasil faz uma homenagem ao trompista e compositor Daniel Havens interpretando uma obra dele, o 1º movimento da Suíte n.º. 1, para 6 trompas

- Palestra "A História da Trompa no Brasil a partir do eixo RJ-SP" - Mário Rocha, Philip Doyle & Adalto Soares - <https://www.youtube.com/watch?v=iGbUex96pyo&t=575s>

- Título da apresentação: Caminhos e descaminhos da formação musical, prática e pesquisa sobre a trompa nos contextos catarinense e paranaense - Tadeu Malaquias - <https://www.youtube.com/watch?v=4NztaBxoooE>

- Título da apresentação: A história da trompa no Rio de Janeiro - UFRJ - Philip Doyle - <https://www.youtube.com/watch?v=ZhNhnewEVAM&t=902s>

- Encontros Temáticos – Grupo de Trompas do PPGPROM

Atividades sugeridas pelo nosso orientador e que nos deu a possibilidade de dividir com colegas e comunidade musical um pouco do que estamos pesquisando. Utilizando ferramentas tecnológicas, exibimos de forma virtual e ao vivo alguns encontros temáticos. Abaixo disponibilizo o link do encontro em que pude falar sobre a minha pesquisa em entrevista a Confraria Trompística.

Confraria Trompística – Palestrantes: Marco Vilas Bôas e Priscila Viana – 12/07/2021 - <https://www.facebook.com/events/1005750586901906/?ref=newsfeed>

Paralelo às atividades acima relacionadas, participei direta ou indiretamente de todas as atividades realizadas pela OSN-UFF.

Considerações Finais Sobre o Mestrado Profissional em Música: Práticas, Aprendizado e Vivências Musicais

As reflexões que levo desse importante período, valeram na atualização de saberes e técnicas, através de professores capacitados e que estimularam discussões sobre diversos tópicos. O aspecto crítico foi bastante fomentado por debates, relatos de experiências e fatores culturais que enriqueceram e acrescentaram muito sobre meus conhecimentos e práticas.

A oportunidade de desenvolver um site voltado para a carreira do Professor Zdenek Svab, foi uma experiência única, uma realização pessoal de grande valor e aprimoramento profissional.

Acredito que contribuí para a elaboração sistematizada de um material de pesquisa que será útil para os trompistas, ao trazer á tona um repositório de toda uma vivência musical de um artista importantíssimo para o cenário artístico brasileiro. Svab, sempre incentivou e promoveu a criação e atualização do repertório para trompa, foi protagonista de muitas obras estreadas e desenvolveu uma linha de ensino que contribuiu na formação de inúmeros trompistas.

Concluo dizendo que a história de Zdenek Svab é de grande relevância e se mistura com a História da Trompa no Brasil. Entusiasmado e dedicado a essa pesquisa, busco trazer informações que possam enriquecer os estudantes e profissionais trompistas brasileiros de conhecimento histórico. Esperançoso de estar no caminho certo, torço também para que este trabalho possibilite e incentive novas pesquisas e pesquisadores para o reconhecimento de professores e suas contribuições para a construção do ensino musical brasileiro e para a formação de profissionais instrumentistas.

4. ARTIGOS

No decorrer do Curso de Mestrado Profissional em Música pela UFBA, construí dois artigos relacionados à minha pesquisa. Um direcionado e publicado pela ATB (Associação de Trompistas do Brasil) em seu newsletter e outro submetido e publicado pela The Brazilian Trombone Association Journal. São eles:

- Espaços Sonoros para trompa e orquestra: uma versão desconhecida¹⁷ (Anexo III)

Marco Aurélio Gomes Vilas Bôas - UFBA
 Orquestra Sinfônica Nacional da Universidade Federal Fluminense
 Mestrando no Programa de Pós Graduação Profissional da Universidade Federal da Bahia

- Espaços Sonoros: O universo artístico e pedagógico de Zdenek Svab
Sound spaces: The artistic and pedagogical universe of Zdenek Svab¹⁸ (Anexo IV)

Marco Aurélio Gomes Vilas Bôas - UFBA
 The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, n° 1
 Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
 ISSN: 2595-1238¹⁹

5 – PRODUTO (ESPAÇO SVAB)

O processo para se chegar ao produto final desta pesquisa partiu justamente da organização cronológica e descobertas sobre o investigado e seu acervo. Vi neste material um potencial histórico, literário e didático a ser compartilhado com a comunidade de trompistas do Brasil.

Esse produto corresponde a um site – *Espaço Svab*. Um memorial dedicado à carreira artística e pedagógica de Zdenek Svab, onde disponibilizaremos diversos conteúdos relacionados à sua contribuição para o ensino e fazer musical da trompa.

Para ilustrar os documentos e registros selecionados para publicação no site apresento um levantamento parcial do que foi reunido:

¹⁷ Artigo disponível através do link: <https://espacosvab.com.br/wp-content/uploads/2021/10/Espacos-Sonoros-Para-Trompa-e-Orquestra-Uma-Versao-Desconhecida.pdf>

¹⁸ A Revista à qual foi publicado o artigo pode ser acessada através do link: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/btaj/article/view/58834>

¹⁹ Artigo disponível através do link: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/btaj/article/view/58834>

MATERIAL	REUNIDO PARA PESQUISA	EDITADOS/FORMATO	PUBLICADO NO SITE	FONTE
PROGRAMAS	Documentos / Páginas 651 / 5.631	PDF	606	*Arquivo pessoal de Zdenek Svab
FOTOGRAFIAS	246	JPEG	180	*Arquivo pessoal de Zdenek Svab *Arquivo pessoal de Alunos e Amigos de Zdenek Svab
JORNAIS E REVISTAS	Documentos 307	307/PDFs	307	*Arquivo pessoal de Zdenek Svab *Coleção Digital de Jornais e Revistas da Biblioteca Nacional *Acervo O Globo
GRAVAÇÕES - ERUDITOS	Discos / Faixas 19 / 81	81 / Audiovisual	81 + 35(Faixas das Fitas) = 116	*Arquivo pessoal de Zdenek Svab *Site Discos do Brasil *Site Discogs
GRAVAÇÕES - POPULARES	Discos / Faixas 80/124	124 / Audiovisual	124	*Arquivo pessoal de Zdenek Svab *Site Discos do Brasil *Site Discogs
GRAVAÇÕES - FITAS K7	Discos / Faixas 09/35	35 / Audiovisual	35	*Arquivo pessoal de Zdenek Svab
Entrevistas	Gravadas 5	2 / Audiovisual	2	*Arquivo pessoal de Zdenek Svab *Confraria Trompística - Arquivo pessoal do Pesquisador *Arquivo pessoal de Priscila Vianna
Depoimentos	Videos 9	9 / Vídeos	9	*Depoimentos solicitados pelo pesquisador junto à Amigos e Alunos de Zdenek Svab
Partituras	10	PDF	9	*Arquivo pessoal de Zdenek Svab *Cedidos por autores *Cedidos por editores
Artigos	9	PDF	3	*Escritos pelo autor da presente pesquisa *Cedidos por autores
Dissertações	5	PDF	3	*Cedidos por autores
Teses	1	PDF	1	*Cedidos por autores

O site é dividido pelos seguintes tópicos:

- Página Principal

Apresenta de forma resumida a finalidade do site.

- Zdenek Svab

Currículo de Zdenek Svab.

- Linha do Tempo

Em forma de planilha e baseada em documentos tipo programas de concertos, a linha do tempo traz informações como:

- *Datas (Ano, Mês e Dia)* – que nos mostram em ordem cronológica os episódios selecionados para ilustrar a trajetória artística e pedagógica de Zdenek Svab.

- *Eventos* – aponta eventos ou tipos de eventos nos quais Svab participou.

- *Local* – traz informações sobre os locais de realização dos eventos e sempre que possível indica espaço (salas, teatros, igrejas etc.), cidade, estado e país.

- *Artista/Grupo* – lista grupos e artistas com os quais Svab atuou em cada ocasião.

- *Função* – mostra o papel desempenhado por Svab em cada evento.

- *Repertório* – conteúdo do programa que traz nomes de compositores e obras apresentados naquela oportunidade.

- *Docs (Documentos)* – Direciona, por meio de um hiperlink, para lista de documentos que comprovam a participação de Svab e a realização de cada evento.

- *Observações* – trazem sempre que necessário e/ou de acordo com o desejo do autor dessa pesquisa, observações relevantes dos acontecimentos citados na linha do tempo.

- Legado

- Apresenta uma lista de alunos de Svab atuantes no ensino e fazer musical da trompa no país e disponibiliza um espaço para que o visitante possa contribuir com informações caso tenha estudado ou não com Svab.

- Acervo

Dividido em quatro categorias (Documentos, Galeria, Gravações e Jornais e Revistas) o acervo de Zdenek Svab foi pensado para o uso de pesquisa e apreciação do visitante. No site é possível navegar através deste tópico e acessar gravações, fotografias e documentos como partituras, artigos, dissertações e teses. Foram utilizadas para a alimentação de conteúdo: um canal no Youtube e uma conta no Instagram onde são publicadas gravações e fotografias. O material inserido nessas redes também podem ser visualizados e acessados através do site uma vez que todas as publicações são automaticamente compartilhadas nos tópicos Galeria (Instagram) e Gravações (Youtube).

A categoria Gravação (Anexo V) traz aspectos interessantes e nos mostra como Svab emprestou sua musicalidade e seu som tão peculiar em diferentes momentos e por um longo período nos mais variados estilos musicais, o erudito através de músicas sinfônicas, de câmara e como solista, o popular passeando por diversos ritmos brasileiros, trilhas sonoras e musicais.

- Espaços Sonoros

A obra dedicada ao Svab por César Guerra-Peixe dá nome a esse tópico que traz diferentes referências de gravações da peça e disponibiliza pdfs de partituras e trabalhos sobre a composição/versões, compositor e intérprete homenageado. Essa obra seria em um primeiro momento o objeto principal de minha pesquisa, tanto que ganhou um lugar de destaque no site fazendo parte de um trabalho maior e mais detalhado sobre a carreira de Zdenek Svab.

- Depoimentos

Reuni depoimentos de professores, amigos e alunos através de uma playlist. Esse tópico também dispõe de um espaço para que o visitante deixe um recado para o professor Svab.

- Contato

Tópico destinado ao público, contém endereços para contato e espaço para contribuições de material relacionado à pesquisa.

Desenvolvido pelo autor da pesquisa e produzido por Fábio Flatschart o site pode ser acessado através do endereço www.espacosvab.com.br

CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O PRODUTO

Acredito que o site possa contribuir no entendimento de uma jornada profissional de excelência e a dedicação de um músico e professor engajado na evolução de uma classe, além disso, essa ferramenta de pesquisa pode auxiliar professores, pesquisadores, trompistas e alunos. Seu conteúdo pode despertar o interesse de pesquisadores no aprofundamento de assuntos relevantes, estudos como evolução de gravações, valores históricos dos programas de concerto, filologia musical, desenvolvimento de classe, epistemologia, instituições que promovem a música, valorosos festivais de música entre tantos outros assuntos podem partir do que é oferecido com essa pesquisa.

REFERÊNCIAS

AUGUSTO, Antônio José. *O repertório brasileiro para trompa: elementos para uma compreensão da expressão brasileira da trompa*. 1999. UFRJ. Rio de Janeiro-RJ.

BEINEKE, Viviane. *O conhecimento prático do professor de música: três estudos de caso*. 2000. 202 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Música, UFRS, Porto Alegre, 2000.

BELTRAMI, Waleska Scarme. *Música brasileira para trompa e piano: um repertório desconhecido*. 2006. UNICAMP. Campinas-SP.

DOMENICI, Catarina Leite. *O intérprete em colaboração com o compositor: uma pesquisa autoetnográfica*. ANPPOM: XX Congresso, [s. l], p. 1142-1147, 2010

LUBISCO, Nídia Maria Lienert. *Manual de estilo acadêmico: Trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses*. 6. Ed. Salvador: EDUFBA, 2019.

MINDAL, Clara B. *O memorial como instrumento pedagógico na formação de professores*. Psic. Da Ed., São Paulo, 16, 1º sem. de 2003m pp. 25-34.

SANTOS, Luiz Carlos dos. *Como elaborar memorial descritivo de natureza acadêmico-profissional*. s/d. Disponível em: <https://www.lcsantos.pro.br/>

SVAB, Zdenek. *História da trompa no Brasil*. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: 1996.

Anexo I – SVAB (Gilson Santos)

Encomendada pelo amigo Marco Vilas Boas, em homenagem ao amigo e professor Svab!

SVAB para Quarteto de Trompas

Gilson Santos

Allegro

Horn in F 1
Horn in F 2
Horn in F 3
Horn in F 4

Hn. 1
Hn. 2
Hn. 3
Hn. 4

Hn. 1
Hn. 2
Hn. 3
Hn. 4

2

11

Hn.1
Hn.2
Hn.3
Hn.4

mp *mf* *mp*
mp
mp *mf*
mp

14

Hn.1
Hn.2
Hn.3
Hn.4

mf *f*
f
mf
f

17

Hn.1
Hn.2
Hn.3
Hn.4

p *f*
f *p* *f*
f *p* *f*
p *f*

20

Hn.1
Hn.2
Hn.3
Hn.4

24

Hn.1
Hn.2
Hn.3
Hn.4

28

Hn.1
Hn.2
Hn.3
Hn.4

4

Musical score for Horns 1-4, measures 31-33. The score is in 7/8 time and features a key signature of one sharp (F#). Measures 31 and 32 are in 2/4 time, while measure 33 is in 7/8 time. Dynamics include *fp* and *f*. The parts are: Hn.1 (treble clef), Hn.2 (treble clef), Hn.3 (treble clef), and Hn.4 (treble clef). Each part has a first ending bracket over measures 31-32.

Musical score for Horns 1-4, measures 35-37. The score is in 7/8 time and features a key signature of one sharp (F#). Dynamics include *mp* and *mf*. The parts are: Hn.1 (treble clef), Hn.2 (treble clef), Hn.3 (treble clef), and Hn.4 (treble clef). Each part has a first ending bracket over measures 35-37.

Musical score for Horns 1-4, measures 38-40. The score is in 7/8 time and features a key signature of one sharp (F#). Dynamics include *mp* and *mf*. The parts are: Hn.1 (treble clef), Hn.2 (treble clef), Hn.3 (treble clef), and Hn.4 (treble clef). Each part has a first ending bracket over measures 38-40.

41

Hn.1
Hn.2
Hn.3
Hn.4

f *p* *f* *p* *f* *p* *f*

44

Hn.1
Hn.2
Hn.3
Hn.4

mf *mf* *mf*

48

Hn.1
Hn.2
Hn.3
Hn.4

mf

6

52

Hn.1
Hn.2
Hn.3
Hn.4

56

Hn.1
Hn.2
Hn.3
Hn.4

60

Hn.1
Hn.2
Hn.3
Hn.4

p ————— *f* *p* ————— *f* *ff*
p ————— *f* *p* ————— *f* *ff*
p ————— *f* *p* ————— *f* *ff*
p ————— *f* *p* ————— *f* *ff*

Anexo II – Fanfarra e Dança (Alexandre Schubert)

para Marco Vilas Bôas

Fanfarra e Dança

Homenagem ao Professor Zdenek Svab

para quarteto de trompas

Alexandre Schubert (1970)

CG 202

♩. = 56

Trompa em Fá 1
Trompa em Fá 2
Trompa em Fá 3
Trompa em Fá 4

8

rit. a tempo

Tr. 1
Tr. 2
Tr. 3
Tr. 4

16

Tr. 1
Tr. 2
Tr. 3
Tr. 4

Fanfarra e Dança - Alexandre Schubert

2

24

Tr. 1
Tr. 2
Tr. 3
Tr. 4

pp *f*

Detailed description: This system contains measures 24 through 28. It features four staves labeled Tr. 1, Tr. 2, Tr. 3, and Tr. 4. The key signature has one sharp (F#). Tr. 1 starts with a half note rest, followed by eighth notes, and ends with a half note. Tr. 2 has a half note rest, followed by eighth notes, and ends with a half note. Tr. 3 has eighth notes throughout. Tr. 4 has eighth notes throughout. Dynamics are *pp* at the start and *f* at the end of the system.

29

Tr. 1
Tr. 2
Tr. 3
Tr. 4

sfp

Detailed description: This system contains measures 29 through 33. It features four staves labeled Tr. 1, Tr. 2, Tr. 3, and Tr. 4. The key signature has one sharp (F#). Tr. 1 has eighth notes with a slur. Tr. 2 has eighth notes with a slur. Tr. 3 has eighth notes with a slur. Tr. 4 has eighth notes with a slur. Dynamics are *sfp* throughout the system.

34

Tr. 1
Tr. 2
Tr. 3
Tr. 4

sfp *ff* *sfp*
sfp *ff* *sfp*
sfp *ff* *sfp*
sfp *ff* *sfp*

Detailed description: This system contains measures 34 through 38. It features four staves labeled Tr. 1, Tr. 2, Tr. 3, and Tr. 4. The key signature has one sharp (F#). Tr. 1 has eighth notes with a slur. Tr. 2 has eighth notes with a slur. Tr. 3 has eighth notes with a slur. Tr. 4 has eighth notes with a slur. Dynamics are *sfp* and *ff* throughout the system.

Fanfarra e Dança - Alexandre Schubert

40

Tr. 1
Tr. 2
Tr. 3
Tr. 4

ff *sfp* *f*

Detailed description: This system contains measures 40 through 46. It features four staves (Tr. 1-4) in a key signature of one sharp (F#). Measures 40-41 show a rhythmic pattern of eighth notes. From measure 42, the music transitions to a more melodic style with dotted rhythms and eighth-note patterns. Dynamic markings include *ff* (fortissimo) and *sfp* (sforzando piano), with a crescendo leading to *f* (forte) by measure 44.

47

Tr. 1
Tr. 2
Tr. 3
Tr. 4

f *mf*

Detailed description: This system contains measures 47 through 53. It features four staves (Tr. 1-4) in a key signature of one sharp (F#). The music is characterized by dotted rhythms and eighth-note patterns, often with a '2' written below the notes, possibly indicating a second ending or a specific articulation. Dynamic markings include *f* (forte) and *mf* (mezzo-forte).

54

rit. a tempo

Tr. 1
Tr. 2
Tr. 3
Tr. 4

ff *mf*

Detailed description: This system contains measures 54 through 60. It features four staves (Tr. 1-4) in a key signature of one sharp (F#). Measures 54-56 are marked *ff* (fortissimo). From measure 57, the tempo changes to *rit.* (ritardando), and then returns to *a tempo* (normal tempo) in measure 59. Dynamic markings include *ff* and *mf* (mezzo-forte). A '2' is written below a note in measure 59, and a '2' with a '+' sign is written below a note in measure 60.

4

Fanfarra e Dança - Alexandre Schubert

62 $\text{♩} = 72$

Tr. 1 *p* *f*

Tr. 2 *f* *p* *mf* *p*

Tr. 3 *f* *p* *mf* *p*

Tr. 4 *f* *p* *mf* *p*

Detailed description: This system contains measures 62 through 67. It begins with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 2/4 time signature. A tempo marking of quarter note = 72 is present. The first staff (Tr. 1) starts with a piano (*p*) dynamic and a half note with an accent, followed by a series of eighth notes. The second staff (Tr. 2) has a forte (*f*) dynamic and a quarter note with an accent, followed by eighth notes. The third staff (Tr. 3) has a forte (*f*) dynamic and a half note with an accent, followed by eighth notes. The fourth staff (Tr. 4) has a forte (*f*) dynamic and a quarter note with an accent, followed by eighth notes. Dynamics change to piano (*p*), mezzo-forte (*mf*), and piano (*p*) in the latter half of the system.

68

Tr. 1 *p* *f*

Tr. 2 *pp* *f*

Tr. 3 *pp* *f*

Tr. 4 *pp* *f*

Detailed description: This system contains measures 68 through 73. The first staff (Tr. 1) starts with a piano (*p*) dynamic and a half note with an accent, followed by eighth notes. The second staff (Tr. 2) has a pianissimo (*pp*) dynamic and a quarter note with an accent, followed by eighth notes. The third staff (Tr. 3) has a pianissimo (*pp*) dynamic and a quarter note with an accent, followed by eighth notes. The fourth staff (Tr. 4) has a pianissimo (*pp*) dynamic and a quarter note with an accent, followed by eighth notes. Dynamics change to forte (*f*) in the latter half of the system.

74

Tr. 1 *f* *mf*

Tr. 2 *f* *mf*

Tr. 3 *f* *mf*

Tr. 4 *f* *mf*

Detailed description: This system contains measures 74 through 79. The first staff (Tr. 1) starts with a forte (*f*) dynamic and a half note with an accent, followed by eighth notes. The second staff (Tr. 2) has a forte (*f*) dynamic and a quarter note with an accent, followed by eighth notes. The third staff (Tr. 3) has a forte (*f*) dynamic and a quarter note with an accent, followed by eighth notes. The fourth staff (Tr. 4) has a forte (*f*) dynamic and a quarter note with an accent, followed by eighth notes. Dynamics change to mezzo-forte (*mf*) in the latter half of the system.

Fanfarra e Dança - Alexandre Schubert

79

Tr. 1 *pp*

Tr. 2 *pp* *p*

Tr. 3 *pp* *p*

Tr. 4 *pp*

Detailed description: This system contains measures 79 through 84. It features four staves labeled Tr. 1 to Tr. 4. Tr. 1 starts with a *pp* dynamic and has a melodic line with some rests. Tr. 2 has a rhythmic accompaniment of eighth notes, with a *p* dynamic marking in measure 83. Tr. 3 also has a rhythmic accompaniment of eighth notes, with a *p* dynamic marking in measure 83. Tr. 4 has a rhythmic accompaniment of eighth notes with a *pp* dynamic. The key signature has one sharp (F#).

85 *cantabile*

Tr. 1 *mf* *p* *mf*

Tr. 2 *p* *mf* *p* *mf*

Tr. 3 *p*

Tr. 4 *p*

Detailed description: This system contains measures 85 through 92. It features four staves labeled Tr. 1 to Tr. 4. Tr. 1 is marked *cantabile* and has a melodic line with dynamics *mf*, *p*, and *mf*. Tr. 2 has a melodic line with dynamics *p*, *mf*, *p*, and *mf*. Tr. 3 has a melodic line with a *p* dynamic. Tr. 4 has a rhythmic accompaniment of eighth notes with a *p* dynamic. The key signature has one sharp (F#).

93

Tr. 1 *p* *mf*

Tr. 2 *p* *mf*

Tr. 3 *p* *mf*

Tr. 4 *p* *mf*

Detailed description: This system contains measures 93 through 98. It features four staves labeled Tr. 1 to Tr. 4. Tr. 1 has a melodic line with dynamics *p* and *mf*. Tr. 2 has a melodic line with dynamics *p* and *mf*. Tr. 3 has a rhythmic accompaniment of eighth notes with dynamics *p* and *mf*. Tr. 4 has a rhythmic accompaniment of eighth notes with dynamics *p* and *mf*. The key signature has one sharp (F#).

6

Fanfarra e Dança - Alexandre Schubert

99

Tr. 1
Tr. 2
Tr. 3
Tr. 4

mf
mf
f
mf

Detailed description: This system of music covers measures 99 to 105. It features four staves labeled Tr. 1 through Tr. 4. Tr. 1 and Tr. 2 have treble clefs and a key signature of one sharp (F#). Tr. 3 and Tr. 4 have treble clefs and a key signature of one flat (Bb). Tr. 1 and Tr. 2 play a melodic line with a crescendo leading to a *mf* dynamic. Tr. 3 plays a rhythmic accompaniment with a crescendo leading to a *f* dynamic. Tr. 4 plays a steady eighth-note accompaniment with a *mf* dynamic.

106

Tr. 1
Tr. 2
Tr. 3
Tr. 4

f
f
ff
f

Detailed description: This system of music covers measures 106 to 112. It features four staves labeled Tr. 1 through Tr. 4. Tr. 1 and Tr. 2 have treble clefs and a key signature of one sharp (F#). Tr. 3 and Tr. 4 have treble clefs and a key signature of one flat (Bb). Tr. 1 has a dynamic of *f*. Tr. 2 has a dynamic of *f*. Tr. 3 has a dynamic of *ff*. Tr. 4 has a dynamic of *f*.

113

Tr. 1
Tr. 2
Tr. 3
Tr. 4

Detailed description: This system of music covers measures 113 to 119. It features four staves labeled Tr. 1 through Tr. 4. Tr. 1 and Tr. 2 have treble clefs and a key signature of one sharp (F#). Tr. 3 and Tr. 4 have treble clefs and a key signature of one flat (Bb). The dynamics are not explicitly marked in this system.

Fanfarra e Dança - Alexandre Schubert

7

120

Tr. 1
Tr. 2
Tr. 3
Tr. 4

mf *f* *p*

Detailed description: This system contains measures 120 to 125. It features four staves (Tr. 1-4) in a key signature of one sharp (F#). Tr. 1 starts with a half note G4, followed by a half note A4, and then a melodic line starting at measure 123. Tr. 2 has a rhythmic pattern of eighth notes. Tr. 3 has a half note G3, followed by a half note A3, and then a melodic line. Tr. 4 has a rhythmic pattern of eighth notes. Dynamics include *mf*, *f*, and *p*.

126

Tr. 1
Tr. 2
Tr. 3
Tr. 4

mf *p* *pp* *p*

Detailed description: This system contains measures 126 to 131. Tr. 1 has a melodic line with a crescendo leading to a *p* dynamic. Tr. 2 and Tr. 3 have rhythmic patterns. Tr. 4 has a rhythmic pattern. Dynamics include *mf*, *p*, and *pp*.

132

Tr. 1
Tr. 2
Tr. 3
Tr. 4

f *f* *mf* *mf*

Detailed description: This system contains measures 132 to 137. Tr. 1 has a melodic line with a crescendo leading to a *f* dynamic. Tr. 2 has a rhythmic pattern. Tr. 3 has a rhythmic pattern. Tr. 4 has a rhythmic pattern. Dynamics include *f* and *mf*.

Fanfarra e Dança - Alexandre Schubert

8

137

Tr. 1 *pp*

Tr. 2 *pp* *mp*

Tr. 3 *pp*

Tr. 4 *pp*

143

rit. ♩ = 56

Tr. 1 *ff*

Tr. 2 *ff*

Tr. 3 *mf* *ff*

Tr. 4 *f* *ff*

150

Tr. 1 *sfp* *ff*

Tr. 2 *sfp* *ff*

Tr. 3 *sfp* *ff*

Tr. 4 *sfp* *ff*

Anexo III – Espaço Sonoros para Trompa, Oboés e Cordas

ESPAÇOS SONOROS

Versão para Trompa, Oboés e Cordas

Score

(Para Zdenek Svab)

César Guerra-Peixe
Zdenek Svab

I - Estático

Adágio $\text{♩} = 54$ *a tempo*

Horn in F *con sord.* *mf* *un poco a piacere* *poco rit.* *pp* *poco rit.*

Oboe 1 *mp* *Col Trompa*

Oboe 2

Violin I *solo 1º* *pizz.* *mp* *Col Trompa* *arco* *div. 1º* *pizz.* *2º arco* *pp* *Col Trompa*

Violin II *mp*

Viola *mp*

Cello *mp*

Double Bass *mp*

5 *a tempo* *senza sord.* *mf* *cresc...*

Hn. *mf* *cresc...*

Ob. 1 *mf* *cresc...*

Ob. 2 *mf* *cresc...*

Vln. I *arco* *Tutti* *mp* *mf* *cresc...*

Vln. II *mp* *mf* *cresc...*

Vla. *pp* *mp* *cresc...*

Vc. *pp* *mp* *cresc...*

D.B. *pp* *mp* *cresc...*

ESPAÇOS SONOROS
Versão para Trompa, Oboés e Cordas

Musical score for measures 13-17. The score includes parts for Horn (Hn.), Oboe 1 (Ob. 1), Oboe 2 (Ob. 2), Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Violoncello (Vc.), and Double Bass (D.B.). The music is marked with a forte *f* dynamic throughout. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 4/4. The score features various musical notations including slurs, accents, and dynamic markings.

Musical score for measures 18-22. The score includes parts for Horn (Hn.), Oboe 1 (Ob. 1), Oboe 2 (Ob. 2), Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Violoncello (Vc.), and Double Bass (D.B.). The music is marked with a piano *pp* dynamic. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 4/4. The score includes performance instructions such as *longa*, *con sord.*, *poco rit.*, *1° pizz.*, *2° arco*, *Col Trompa*, *arco*, and *div.*

ESPAÇOS SONOROS
Versão para Trompa, Oboés e Cordas

3

II - Dinâmico

Allegro Comodo ♩ = 104
senza sord.

The musical score is divided into two systems. The first system covers measures 22 to 26, and the second system covers measures 27 to 31. The instruments are arranged in a standard orchestral layout. The woodwinds (Horn, Oboe 1, Oboe 2) play a rhythmic pattern of eighth notes in the first system, while the strings play a similar pattern. In the second system, the woodwinds are silent, and the strings play a sustained chord with a dynamic shift from *f* to *p* over the measures.

Measures 22-26:
Hn. *f*
Ob. 1 *f*
Ob. 2 *f*
Vln. I *f* div.
Vln. II *f*
Vla. *f*
Vc. *f*
D.B. *f*

Measures 27-31:
Hn. *f*
Ob. 1 *p*
Ob. 2 *p*
Vln. I *f* *p*
Vln. II *f* *p*
Vla. *f* *p*
Vc. *f* *p*
D.B. *f* *p*

4

ESPAÇOS SONOROS
Versão para Trompa, Oboés e Cordas

Musical score for measures 31-35. The score includes parts for Horn (Hn.), Oboe 1 (Ob. 1), Oboe 2 (Ob. 2), Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Violoncello (Vc.), and Double Bass (D.B.). The Horn part features a melodic line starting at measure 31 with a *mf* dynamic, transitioning to *mp* by measure 35. The string parts (Vln. I, Vln. II, Vla., Vc., D.B.) play a rhythmic accompaniment, starting at *f* and transitioning to *p* by measure 35.

Musical score for measures 36-40. The score includes parts for Horn (Hn.), Oboe 1 (Ob. 1), Oboe 2 (Ob. 2), Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Violoncello (Vc.), and Double Bass (D.B.). The Horn part continues its melodic line, reaching a *f* dynamic by measure 36. The Oboe parts (Ob. 1, Ob. 2) enter at measure 36 with a *f* dynamic. The string parts (Vln. I, Vln. II, Vla., Vc., D.B.) continue their accompaniment, also reaching a *f* dynamic by measure 36. A *div.* (divisi) marking is present in the Violin I part at measure 38.

ESPAÇOS SONOROS
Versão para Trompa, Oboés e Cordas

Musical score for measures 41-45. The score includes parts for Horn (Hn.), Oboe 1 (Ob. 1), Oboe 2 (Ob. 2), Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Violoncello (Vc.), and Double Bass (D.B.). The Horn part starts with a *mf* dynamic. The Oboe parts start with a *f* dynamic. The Violin and Viola parts also start with a *f* dynamic. The Viola part includes the instruction *marcato*. The Violoncello and Double Bass parts include the instruction *marcato*. The score features various musical notations including slurs, accents, and dynamic markings.

Musical score for measures 46-50. The score includes parts for Horn (Hn.), Oboe 1 (Ob. 1), Oboe 2 (Ob. 2), Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Violoncello (Vc.), and Double Bass (D.B.). The Horn part features a *tr* (trill) marking. The Oboe parts include *tr* markings. The Violin I part includes *solo 1^o* and *Tutti* markings. The Violin II part includes *div.* (divisi) markings. The Viola part includes *div.* markings. The Violoncello and Double Bass parts include *div.* markings. The score features various musical notations including slurs, accents, and dynamic markings.

6

ESPAÇOS SONOROS
Versão para Trompa, Oboés e Cordas

51 *Adágio* ♩ = 54 *con sord.* *mf* *poco rit.* *a tempo*

Hn. *mf* *poco rit.* *a tempo*

Ob. 1 *mp* *Col Trompa*

Ob. 2

Vln. I *pizz.* *mp* *Col Trompa* *arco div.* *mp*

Vln. II

Vla.

Vc.

D.B.

54 *poco rit.* *a tempo* *pp*

Hn. *pp* *poco rit.* *a tempo*

Ob. 1

Ob. 2

Vln. I *pizz.* *arco* *ppp* *Col Trompa* *arco* *ppp*

Vln. II *1ª Est. div.* *2ª Est. div.* *div.* *ppp*

Vla.

Vc.

D.B. *ppp*

Anexo IV – Espaços Sonoros: O universo artístico e pedagógico de Zdenek Svab

Espaços Sonoros: O universo artístico e pedagógico de Zdenek Svab

Sound spaces: The artistic and pedagogical universe of Zdenek Svab

*Marco Aurélio Gomes Vilas Bôas
UFBA (Universidade Federal da Bahia)
e-mail: marcogvb@hotmail.com*

Resumo: O presente artigo tem por objetivo descrever a carreira artística e pedagógica de Zdenek Svab. Através de dados coletados em artigos, dissertações, teses, diálogos e entrevistas com o sujeito da pesquisa, além de materiais de seu acervo pessoal, apresenta parte de sua memória como intérprete e professor de trompa no Brasil. A pesquisa reuniu informações que apontam sua relação com compositores de sua época, uma prática que veio contribuir para a produção de um repertório brasileiro para o instrumento. Destaca sua iniciativa pedagógica e pioneira que resultou na criação de uma “escola de trompa” com suas características. Mostra assim a história deste proeminente professor e intérprete.

Palavras-chave: Zdenek Svab; Diálogo compositor/intérprete; Carreira artística e pedagógica; Escola de trompa; Formação de trompistas.

Abstract: This article aims to describe the artistic and pedagogical career of Zdenek Svab. Through data collected in articles, dissertations, theses, dialogues and interviews with the research subject, in addition to materials from his personal collection, it presents part of his memory as a performer and horn teacher in Brazil. The research gathered information that points to his relationship with composers of his time, a practice that contributed to the production of a Brazilian repertoire for the instrument. Highlights its pedagogical and pioneering initiative that resulted in the creation of a “horn school” with its characteristics. This way it shows the history of this prominent professor and performer.

Keywords: Zdenek Svab; Composer / performer dialogue; Artistic and pedagogical career; French horn school; Formation of horn players.

INTRODUÇÃO

Natural da República Tcheca, Zdenek Svab (1938) chega ao Brasil no ano de 1968 para assumir a cadeira de primeira trompa da OSB (Orquestra Sinfônica Brasileira). Uma das exigências do contrato era ministrar aulas, o que certamente contribuiu para um aperfeiçoamento pedagógico. Seu contrato com a OSB se encerra em 1982, mesmo ano em que assume a vaga de professor efetivo de trompa na UNIRIO (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro), onde permaneceu até a sua aposentadoria no ano de 2008. A experiência musical adquirida durante sua atuação profissional o coloca em posição de

destaque. “Muitos compositores brasileiros dedicaram a ele suas obras, que contribuíram para o aumento do repertório de música brasileira para trompa” (AUGUSTO, 1999, p.16). Sua presença constante nos principais palcos brasileiros e o convívio com compositores entre as décadas de 1970 e 1990 na cidade do Rio de Janeiro são fatores para esta parceria e construção de um repertório para trompa. Svab foi laboratório e prestou consultoria para compositores como César Guerra-Peixe (1914-1993) e Nelson Macêdo (1931-2018), por exemplo.

Ao se deparar com uma escassez de músicos com formação específica no instrumento, cria ao longo de sua carreira pedagógica uma *escola*²⁰ de trompa com suas características se tornando um professor de referência, formador de inúmeros trompistas.

Eu obtive meu primeiro contato com Zdenek Svab no ano de 1998 na UNIRIO. Foram anos de uma convivência regular que me trouxe importantes ensinamentos. Um período que me fez olhar de forma mais aprofundada e curiosa pra essa trajetória repleta de episódios significativos no que diz respeito à literatura e pedagogia da trompa no Brasil. Desta forma início através deste artigo meus primeiros relatos de pesquisa, onde procuro destacar a carreira artística e pedagógica deste professor e intérprete.

Para alcançar o objetivo desta pesquisa foram coletados dados através de artigos, dissertações, teses, diálogos e entrevistas com o sujeito da pesquisa, além de materiais do seu acervo pessoal.

1. Intérprete e Inspiração

Svab teve a possibilidade de trabalhar ao lado de grandes músicos, entre eles grandes compositores que atuavam no cenário musical brasileiro, mais especificamente na cidade do Rio de Janeiro. Tal fato permitiu sua participação efetiva na criação e divulgação de uma parte do repertório *trompístico*²¹ brasileiro entre as décadas de 1970 e 1990. Justamente o período de maior produção de repertório para trompa no Brasil, como pode ser observado na tabela de obras para trompa e piano (BELTRAMI, 2006, p. 202) (figura 1):

²⁰ Escola nesse contexto faz alusão ao modelo, seguimento pedagógico do ensino da trompa.

²¹ Referente à trompa.

Período	Número de composições
1910 - 1920	1
1920 - 1930	0
1930 - 1940	1
1940 - 1950	1
1950 - 1960	1
1960 - 1970	1
1970 - 1980	6
1980 - 1990	18
1990 - 2000	5
2000	6

Figura 1 – Quadro de obras relevantes e com datas de composição precisas: (BELTRAMI, 2006, p.202)

Caterina Domenici aborda a relação entre compositor e intérprete citando Lukas Foss:

Em 1963, o compositor Lukas Foss publicou o artigo “The Changing Composer-Performer Relationship: A Monologue and A Dialogue”. Ele foi, talvez, o primeiro a escrever sobre a nova relação entre compositores e intérpretes, a qual baseada no diálogo viria a se tornar uma prática comum na música contemporânea. Para Foss, parcerias são “um empreendimento conjunto em música nova”, as quais se alimentam daquilo mesmo que antes colocou compositores e intérpretes em campos opostos: a divisão de trabalho. Foss reconhece que os benefícios da separação de tarefas são muitos e devem ser preservados, mas que a produção e os avanços da música nova requerem uma nova orientação nas relações compositor-intérprete.

(DOMENICI, 2010, p.1142)

Uma prática comum na carreira de Svab, o diálogo entre compositor e intérprete que resultou na criação de obras para o instrumento, algumas inclusive dedicadas a ele. Além disso, é necessário dizer que ele foi responsável por fazer importantes estreias, registros fonográficos e prestar consultoria aos compositores brasileiros de seu tempo como: César Guerra-Peixe, Heitor Alimonda (1922-2002), Nelson Macêdo, Osvaldo Lacerda (1927-2011) entre outros.

Dentre as obras que lhe foram dedicadas, *Espaços Sonoros* talvez seja a peça de maior conhecimento dentre os trompistas brasileiros e de maior relevância para o repertório trompístico nacional. Guerra-Peixe, companheiro de Orquestra Sinfônica Nacional (OSN) destaca nos dois movimentos da obra, características do intérprete: a expressividade e a virtuosidade (Figuras 2 e 3).

Espaços Sonoros
para Zdenek Svab

Guerra-Peixe
Edit. Waleska Beltrami

Trompa em Fá

I - Estático

Adagio $\text{♩} = 54$
sordino

mf un poco a piacere poch. rit a tempo

pp poch. rit a tempo via sord.

mf cresc.

f lunga poch. rit

Figura 2 – Frase expressiva do compasso 8 ao compasso 17 do primeiro movimento: Estático. (Partitura editada por BELTRAMI, Waleska).

II - Dinâmico

Trompa em Fá

Allegro Cômodo $\text{♩} = 104$
via sordina

f

mf

mp *f*

Figura 3 – Articulações e efeitos como glissando, os quais aparecem no decorrer de todo o segundo movimento da obra: Dinâmico, um movimento rápido que exige técnica e domínio do instrumento. (Partitura editada por BELTRAMI, Waleska).

Além de atuações em orquestras sinfônicas, Svab participou de grupos de câmara, entre eles o *Sexteto do Rio*²², grupo dirigido pelo então diretor da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o pianista e compositor Heitor Alimonda. Alimonda

²² Grupo criado em 1969, considerado o melhor conjunto de câmara do país nos anos de 1970 teve em sua formação: Celso Woltzenlogel, flauta, Paolo Nardi, oboé, José Cardoso Botelho, clarineta, Noel Devos, fagote, Zdenek Svab, trompa e Heitor Alimonda, piano.

e Svab mantiveram nos anos de trabalho conjunto no Sexteto, um processo paralelo de contribuição e parceria. Alimonda compôs e dedicou ao intérprete uma peça intitulada *1,2,3* para trompa solo, também estreada por Svab no início da década de 1980 em uma das edições das Bienais de Música Brasileira Contemporânea (BMBC) na cidade do Rio de Janeiro, evento idealizado e dirigido pelo compositor e maestro Edino Krieger (1928) (Edino Krieger e As Bienais de Música Brasileira Contemporânea, 2013, p.09).

Nelson Macêdo dedica a obra *Concertino Antigo* para trompa e orquestra de cordas a Carlos Gomes (s/d), professor de trompa da Escola de Música da UFRJ. Amigo próximo de ambos, coube a Svab a importância do primeiro registro fonográfico desta obra. Tal registro se deu em concerto realizado ao vivo no dia 06 de Maio de 1979 na Sala Cecília Meireles, com a Orquestra de Câmara do SRE (Serviço de Radiodifusão Educativa) e com regência do próprio autor (figuras 4 e 5). Apesar de se tratar de um registro antigo, essa é a única gravação de que se tem conhecimento e que só se tornou pública recentemente no canal do grupo *Confraria Trompística*²³ no *Youtube* após ter sido editada em um vídeo com informações e depoimento do intérprete sobre a obra. No depoimento ele nos conta que sugeriu mudanças para a composição, julga ter sido uma primeira versão muito simples da obra e que caberiam momentos de maior virtuosidade. Nelson aceita e aplica as sugestões e conclui a versão final da obra então registrada nessa única gravação (BÔAS, 2020).

²³ Grupo formado pelos trompistas Marco Vilas Bôas e Isaque Marcelo com intuito de compartilhar informações a respeito do universo trompístico. Que nos primeiros meses da pandemia de corona vírus, junto com os trompistas Adriano Lima e Odilon Bueno, realizaram dezenas de entrevistas online e ao vivo, com renomados trompistas de diversas partes do mundo.

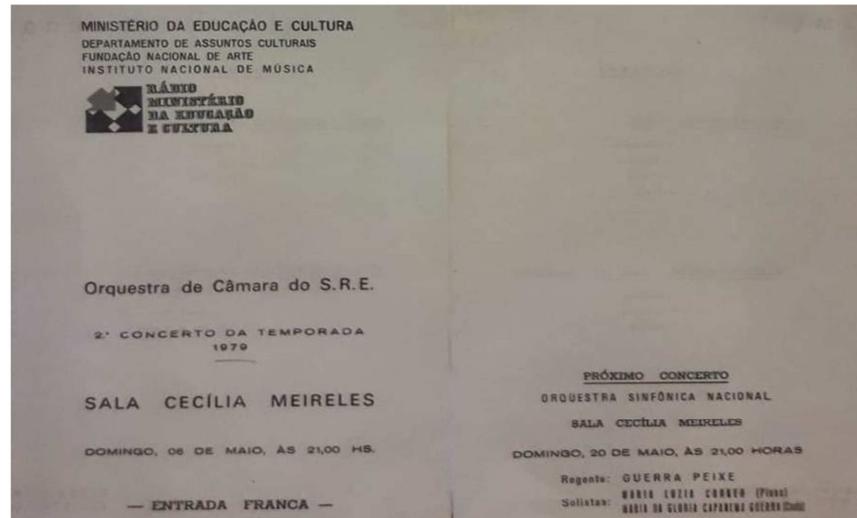


Figura 4 – Capa do Programa do Concerto de estreia de Concertino Antigo de Nelson Macêdo, Zdenek Svab, Trompa. (Acervo pessoal de Zdenek Svab)

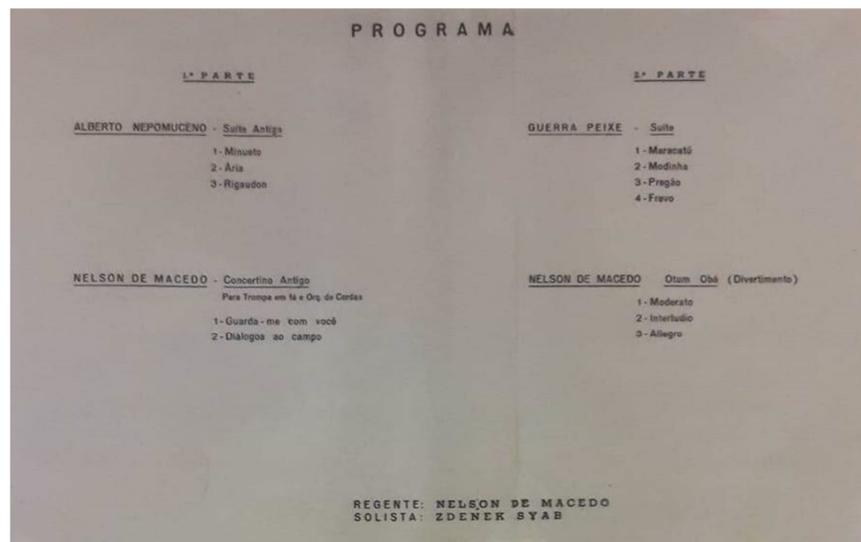


Figura 5 – Programa do Concerto de estreia de Concertino Antigo de Nelson Macêdo, Zdenek Svab, Trompa. (Acervo pessoal de Zdenek Svab)

Para exemplificar as qualidades musicais de Svab e de alguma forma ilustrar o que motivou compositores lhe dedicarem obras, podemos conferir o que talvez seja seu registro fonográfico mais conhecido no meio musical brasileiro, sua interpretação disponível online na plataforma *Youtube*, da música *Melodia para Trompa Solo*, (SOBRAL, 2011), de Osvaldo Lacerda.

Nesses quatro exemplos podemos observar de forma clara a relação entre compositor e intérprete, onde ambos exercem papel fundamental e de importâncias equivalentes na construção e promoção da obra, um verdadeiro intercâmbio de experiências colaborativas.

2. Professor de referência

Em entrevista ao site do International Horn Society (IHS), Svab fala sobre a visão que tinham sobre a trompa no Brasil e sua fama de ser um instrumento de difícil técnica. O que tornava falhas um acontecimento muito frequente na prática da trompa, associando ao fato de que havia muitos trompetistas atuando como trompistas despreparados: “*Na época não erra (SIC) muito simpática a classe de trompas*” (SVAB, s/d). Palavras que nos fazem refletir que:

...é necessário analisar as dificuldades da função docente, considerando que os professores atuam em situações complexas e que enfrentam problemas de natureza essencialmente prática. Procura-se compreender a natureza multifacetada do fenômeno educativo a partir das necessidades e dilemas reais dos professores em sala de aula e das influências do contexto social na sua ação pedagógica. (BEINEKE, 2000, p.8)

Buscando compreender o processo educativo trompístico musical e suas necessidades. Svab “Exerce intensa atividade como professor na Uni-Rio, onde oferece gratuitamente aulas de trompa para um número expressivo de alunos, sendo responsável pela formação dos melhores trompistas que atuam no mercado carioca atualmente” (AUGUSTO, 1999, p.16). Cria ao longo de sua carreira pedagógica uma *escola* de trompa com suas características. Aos poucos muda a visão que tinham sobre a classe. Seus alunos vão assumindo, não somente as cadeiras das principais orquestras do Rio de Janeiro, mas, se espalhando pelo país.

Não demora a ser reconhecido como pedagogo, passa ser convidado regularmente para ministrar aulas nos principais festivais e oficinas de música do Brasil, dentre eles destaque: *Festival de Inverno de Campos do Jordão* e *Oficina de Música de Curitiba*. Seu trabalho pedagógico permanece vivo, hoje através de aulas particulares e em algumas instituições de ensino, mas, sobretudo, através de seus alunos que se tornaram professores, alguns efetivos em universidades federais importantes do nosso país, tais como:

- Adalto Soares – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
- Celso Benedito – Universidade Federal da Bahia (UFBA)
- Igor Yuri Vasconcelos – Universidade Federal de Goiás (UFG)

- Marco Albricker – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
- Philip Doyle – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Um grupo de trompistas com a necessidade em comum de movimentar as atividades relacionadas ao instrumento e reunir os trompistas brasileiros, estruturam e recriam em 2013 a Associação de Trompistas do Brasil (ATB), nomeando Svab como membro honorário. Uma vez que partiu de Svab e de alguns alunos a ideia de se criar na década de 1990 o que seria a primeira associação de trompistas no Brasil. Um projeto de dimensão nacional que se iniciou, e não teve continuidade, muito pela dificuldade de comunicação (essencial para a manutenção e sobrevivência da associação) entre os membros da direção que residiam em diferentes estados do país. O contrário dos dias atuais, onde a comunicação é bem mais fácil e rápida com auxílio da tecnologia.

Svab em sua dissertação: *História da Trompa no Brasil* (SVAB, 1996), abre leques que vão desde “o propósito de conseguir reunir o máximo de informações sobre a passagem histórica da trompa” (SVAB, 1996, p.108) até a preocupação com os conceitos pedagógicos do instrumento no Brasil, “possibilitando a continuidade de pesquisas que abordem o mesmo tema, tentando assim desvendar várias questões ainda obscuras” (SVAB, 1996, p.108). Uma pesquisa pioneira no Brasil, que traz levantamentos e informações diversas que não caberiam em uma única dissertação. Sem contar as inúmeras experiências adquiridas no decorrer de seu trabalho que servem de motivação para o descobrimento de questões que podem corroborar com os interesses da classe musical do país. Dizia ele em entrevista à Escola de Música Villa-Lobos: - “*Porque tem muita coisa que ainda falta ser pesquisada*”. (SOARES, s/d).

Considerações Finais

Svab com atividades pedagógicas tem contribuído na formação de inúmeros trompistas. Colabora com a história da trompa no Brasil através de suas pesquisas e de suas participações na produção literária para o instrumento. Possui um acervo numeroso de obras brasileiras, das quais muitas tiveram a sua parcela no processo de criação, além de registros de parte dessas obras, sendo algumas estreias. Esses e outros materiais não podem ser esquecidos ou mantidos em anonimato.

Desta forma concluo que se faz necessário: fazer um levantamento dessas obras e registros; citá-los e destaca-los, levando-os ao conhecimento de toda comunidade musical, em especial

aos professores e alunos de trompa; investigar a carreira de Svab e o que ela traz de importância para a história e para o ensino de trompa no país; despertar o interesse colaborativo e de criação musical entre professores, compositores e intérpretes atuantes no cenário musical; reunir todos os dados, informações, depoimentos e o que mais for coletado de relevância em um *memorial virtual*²⁴ de fácil e irrestrito acesso, a todos e sem distinções. É o que busca essa pesquisa em andamento.

Referencias

AUGUSTO, Antônio José. *O repertório brasileiro para trompa: elementos para uma compreensão da expressão brasileira da trompa*. 1999. UFRJ. Rio de Janeiro-RJ.

BEINEKE, Viviane. O conhecimento prático do professor de música: três estudos de caso. 2000. 202 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Música, UFRS, Porto Alegre, 2000.

BELTRAMI, Waleska Scarme. *Música brasileira para trompa e piano: um repertório desconhecido*. 2006. UNICAMP. Campinas-SP.

BÔAS, Marco Aurélio Gomes Vilas (ed.). Concertino Antigo: Nelson Macedo. Nelson Macêdo. 1979. Elaborado por Confraria Trompística. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PnFAL00nco0&t=341s>. Acesso em: 03 jun. 2020.

DOMENICI, Catarina Leite. *O intérprete em colaboração com o compositor: uma pesquisa autoetnográfica*. ANPPOM: XX Congresso, [s. l], p. 1142-1147, 2010

EDINO KRIEGER E AS BIENAS DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA. Rio de Janeiro: Sesc | Serviço Social do Comércio, maio 2013. Disponível em: https://www.sesc.com.br/wps/wcm/connect/b4e64cec-e6ca-4277-8032-17ba9fcd00ce/catalogo_SBEK_210x285mm_web.pdf?MOD=AJPERES&CACHEID=b4e64cec-e6ca-4277-8032-17ba9fcd00ce. Acesso em: 05 dez. 2020.

SVAB, Zdenek. Pedagogy: zdenek svab. Zdenek Svab. s/d. Elaborado por IHS (International Horn Society). Disponível em: <https://www.hornsociety.org/295-newsletter/1132-svab-pt>.

Acesso em: 09 ago. 2020.

_____. *História da Trompa no Brasil*. 1996. UNIRIO. Rio de Janeiro-RJ

SOARES, Pedro (ed.). Do Leste Europeu para salas de concertos e aulas do Brasil. s/d. Disponível em: <http://www.villa-lobos.rj.gov.br/do-leste-europeu-para-salas-de-concerto-e-de-aulas-do-brasil/>. Acesso em: 10 ago. 2020.

²⁴ Site em construção dedicado à memória artística e pedagógica de Zdenek Svab.

SOBRAL, Rafael (ed.). Solo de trompa: melodias de Osvaldo Lacerda. Osvaldo Lacerda. s/d. Publicada em 22 de Dezembro de 2011. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=EryZbnbHmxA>. Acesso em: 05 ago. 2020.

Anexo V – Lista de Gravações

Gravações - Zdenek Svab

DÉCADA	ANO	ARTISTA/GRUPO	DISCO	GÊNERO
1960/1969	1969	Orquestra Sinfônica Brasileira	Carlos Gomes - Aberturas e Prelúdios	Erudito
1970/1979	1970	Beethoven / Sexteto do Rio	Gravação Pessoal (ao vivo)	Erudito
1970/1979	1971	Pixinguinha	Som de Pixinguinha	Popular
1970/1979	1973	Milton Nascimento	Milagre dos Peixes	Popular
1970/1979	1973	Tim Maia	Tim Maia	Popular
1970/1979	1974	Beth Carvalho	Pra Seu Governo	Popular
1970/1979	1974	Marcos Valle	Marcos Valle	Popular
1970/1979	1974	Milton Nascimento	Milagre dos Peixes (Ao Vivo)	Popular
1970/1979	1974	Raul Seixas	Gitã	Popular
1970/1979	1975	Beth Carvalho	Pandeiro e Viola	Popular
1970/1979	1975	Milton Nascimento	Minas	Popular
1970/1979	1975	MPB4	10 Anos Depois	Popular
1970/1979	1976	Doris Monteiro	Agora	Popular
1970/1979	1976	Gonzaguinha	Começaria Tudo Outra Vez	Popular
1970/1979	1976	Radamés Gnattali	Radamés Gnattali	Erudito
1970/1979	1976	Taiguara	Imyra, Tayra, lpy	Popular
1970/1979	1976	Zdenek Svab, Frantisek Bartik e Miguel Proença	Fita k7 pessoal (gravado ao vivo)	Erudito
1970/1979	1977	Vários	Heitor Villa-Lobos - Os Choros de Câmara	Erudito
1970/1979	1977	Francis Hime	Passaredo	Popular
1970/1979	1977	Ivan Lins	Somos Todos Iguais Nesta Noite	Popular
1970/1979	1977	Nana Caymmi	Nana	Popular
1970/1979	1977	Orquestra Sinfônica Brasileira	Fita k7 pessoal (gravado ao vivo) - Turne Internacional (Washington/EUA)	Erudito
1970/1979	1978	Djavan	Djavan	Popular
1970/1979	1978	Edu Lobo	Camaleão	Popular
1970/1979	1978	Elizeth Cardoso	Elizeth - A Canatadeira do Amor	Popular
1970/1979	1978	Francis Hime	Se Porém Fosse Portanto	Popular
1970/1979	1978	Ivan Lins	Nos Dias de Hoje	Popular
1970/1979	1978	Milton Nascimento	Clube da Esquina 2	Popular
1970/1979	1978	Rosa Passos	Recriação	Popular
1970/1979	1978	Sueli Costa	Vida de Artista	Popular
1970/1979	1978	Wagner Tiso	Wagner Tiso	Popular
1970/1979	1978	Walter Franco	Respire Fundo	Popular
1970/1979	1979	Beto Guedes	Sol de Primavera	Popular
1970/1979	1979	Gonzaguinha	Gonzaguinha da Vida	Popular
1970/1979	1979	João Bosco	Linha de Passe	Popular
1970/1979	1979	Nana Caymmi	Nana Caymmi	Popular
1970/1979	1979	Orquestra de Câmara do SER (Serviço de Rádiodifusão Educativa)	Gravação Pessoal (ao vivo)	Erudito
1970/1979	1979	Vanusa	Viva Vanusa	Popular
1970/1979	1979	Vários	Sítio do Picapau Amarelo	Popular
1970/1979	1979	Zé Ramalho	A Peleja do Diabo com o Dono do Céu	Popular
1970/1979	S/I	Darius Milhaud / Sexteto do Rio	Gravação Pessoal (ao vivo)	Erudito
1970/1979	S/I	Francis Poulenc / Sexteto do Rio	Gravação Pessoal (ao vivo)	Erudito
1970/1979	S/I	Francisco Mignone / Sexteto do Rio	Gravação Pessoal (ao vivo)	Erudito
1970/1979	S/I	Gordon Jacob / Sexteto do Rio	Gravação Pessoal (ao vivo)	Erudito
1970/1979	S/I	José Siqueira / Sexteto do Rio	Gravação Pessoal (ao vivo)	Erudito

Gravações - Zdenek Svab

1970/1979	S/I	Radamés Gnattali / Sexteto do Rio	Gravação Pessoal (ao vivo)	Erudito
1980/1989	1980	Clara Nunes	Brasil Mestiço	Popular
1980/1989	1980	Edu Lobo	Tempo Presente	Popular
1980/1989	1980	Fátima Guedes	Fátima Guedes	Popular
1980/1989	1980	Francis Hime	Francis	Popular
1980/1989	1980	Gonzaguinha	De Volta ao Começo	Popular
1980/1989	1980	Maria Bethânia	Talismã	Popular
1980/1989	1980	Milton Nascimento	Sentinela	Popular
1980/1989	1980	MPB4	Vira Virou	Popular
1980/1989	1980	Nana Caymmi	Mudança dos Ventos	Popular
1980/1989	1980	Os Borges	Os Borges	Popular
1980/1989	1980	Paulo César Pinheiro	Paulo César Pinheiro	Popular
1980/1989	1980	Quarteto em Cy	Quarteto em Cy Interpreta Gonzaguinha, Caetano, Ivan e Milton	Popular
1980/1989	1980	Zé Ramalho	Hino Amizade - Jardim das Acácias	Popular
1980/1989	1981	Eduardo Dussek	Olhar Brasileiro	Popular
1980/1989	1981	Francis Hime	Sonho de Moço	Popular
1980/1989	1981	Maria Bethânia	Alteza	Popular
1980/1989	1982	Chico Buarque	Chico Buarque Em Espanhol	Popular
1980/1989	1982	Gonzaguinha	Camihos do Coração	Popular
1980/1989	1982	Los Índios e Silvia	Samba, Pinga, Morena	Popular
1980/1989	1982	Olívia Hime	Segredo do Meu Coração	Popular
1980/1989	1982	Vários	História da Música Popular Brasileira - Grandes Compositores - Chico Buarque	Popular
1980/1989	1983	A Turma da Cidade	Tributo A Lamartine Babo	Popular
1980/1989	1983	Amelinha	Romance da Lua Lua	Popular
1980/1989	1983	Conjunto Música Nova	Conjunto Música Nova UFBA 10 Anos (1973-1983)	Erudito
1980/1989	1983	Edu Lobo (vários intérpetes)	O Grande Circo Místico	Popular
1980/1989	1983	Fafá de Belém	Fafá de Belém	Popular
1980/1989	1983	Simone	Delírios, Delícias	Popular
1980/1989	1983	Telma Costa	Telma Costa	Popular
1980/1989	1983	Zé Ramalho	Orquídea Negra	Popular
1980/1989	1984	Chico Buarque	Chico Buarque	Popular
1980/1989	1984	Eduardo Dussek	Brega Chique - Chique Brega	Popular
1980/1989	1984	Elis Regina	Elis - Luz das Estrelas	Popular
1980/1989	1984	Maria Bethânia	A Beira e o Mar	Popular
1980/1989	1985	Alberto Nepomuceno	Música de Câmara Volume 2	Erudito
1980/1989	1985	Egberto Gismonti	Trem Caipira	Popular
1980/1989	1985	Milton Nascimento	Encontros e Despedidas	Popular
1980/1989	1985	Sérgio Ricardo	Estória de João-Joana	Popular
1980/1989	1985	Vários	A Música em Pessoa	Popular
1980/1989	1985	Vários	Malandro	Popular
1980/1989	1986	Vários	Heitor Villa-Lobos - Concertos Para Solista e Orquestra	Erudito
1980/1989	1986	Novo Trio	Fita K7 pessoal (gravado ao vivo)	Erudito
1980/1989	1987	H. Villa-Lobos	Villa-Lobos 100 Anos	Erudito
1980/1989	1987	H. Villa-Lobos	Choros de Chambre	Erudito
1980/1989	1987	Orquestra de Câmara de Blumenau	Radamés Gnattali e Waldemar Henriques	Erudito
1980/1989	1987	Orquestra de Câmara de Blumenau	Fita K7 pessoal (gravado ao vivo)	Erudito

Gravações - Zdenek Svab

1980/1989	1988	Quarteto Bessler-Reis	No Tempo de Dona Beija	Erudito
1990/1999	1990	Ernest Widmer - Zdenek Svab, Marta Herr	Fita K7 pessoal (gravado ao vivo)	Erudito
1990/1999	1990	Trio UNIRIO	Fita K7 pessoal (gravado ao vivo) - Concerto em Karlsruhe/Alemanha (16/10/1990)	Erudito
1990/1999	1990	Trio UNIRIO	Fita K7 pessoal (gravado ao vivo) - Concerto em Praga/República Tcheca (20/10/1990)	Erudito
	1990	Trio UNIRIO	Fita K7 pessoal (gravado ao vivo) - Participação em Seminário na AMU - Praga/República Tcheca (23/10/1990)	Erudito
1990/1999	1993	Chico Buarque	Paratodos	Popular
1990/1999	1994	Tom Jobim	Antônio Brasileiro	Popular
1990/1999	1995	Sexteto do Rio	Gravação Pessoal (ao vivo)	Erudito
1990/1999	1996	Vários	Pequeno Dicionário Amoroso	Popular
1990/1999	1997	Angela Maria	Pela Saudade Que me Invade (Um Tributo a Dalva de Oliveira)	Popular
1990/1999	1997	Radamés Gnattali (Vários Artistas)	Radamés Gnattali - Sonatas e Sonatinias	Erudito
1990/1999	1998	Metal Transformação e Outros	Música Brasileira para Metais	Erudito
1990/1999	1998	Titãs	Volume Dois	Popular
1990/1999	1998	Vários	Projeto Orquestra Brasileira de Harpas	Erudito
1990/1999	1999	Vários	Orfeu	Trilha Sonora de Filme
2000/2009	2000	Ed Motta	As Segundas Intenções do Manual Prático	Popular
2000/2009	2000	Elis Regina	Pérolas - Elis Regina	Popular
2000/2009	2000	Francis Hime	Pérolas - Francis Hime	Popular
2010/2019	2014	Toninho Horta	Toninho Horta	Popular